

053

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS HELMINTOSES DE PEQUENOS E GRANDES RUMINANTES. *Rafael Severino Duarte, Gabriela Javornik Barroso, Matheus Nunes Weber, Luciana Fiorin Hernig, Karen Praetzel, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.)* (UFRGS).

As helmintoses gastrintestinais, especialmente aquelas causadas pelos nematódeos, são um dos maiores problemas de saúde que prejudicam a produção bovina e ovina. As perdas econômicas causadas pelo parasitismo podem ser extensivas, como por exemplo em ovinos, a perda de peso, a redução na produção de lã. Em bovinos a verminose é um dos principais fatores espoliativos na produção de carne. As helmintoses gastrintestinais de ruminantes acarretam prejuízos na produção, estimados em 1, 4 bilhões de reais por ano. Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar se havia diferença entre a prevalência de helmintose em pequenos e grandes ruminantes. O estudo foi realizado através de 808 amostras fecais de bovinos e 710 amostras fecais de ovinos que chegaram ao Setor de Helmintoses da FAVET/UFRGS no período de 2005 a Julho de 2007. Para a avaliação dos parasitos gastrintestinais foram realizados os métodos Gordon & Whitlock (OPG), Willis-Mollay modificado. A porcentagem de amostras parasitadas com ovos de Strongyloidea, em bovinos foi 49% e em ovinos foi 65%. A média de ovos foi de 746, 8 opg e 1619, 4 opg em bovinos e ovinos, respectivamente. Conclui-se que os ovinos são mais suscetíveis a infecção por nematódeos gastrintestinais, provavelmente, pelo tipo de manejo a que são submetidos.